

Fóruns de discussão: análise de artigos apresentados no SBIE e no ESUD

Loide Rosa Soares¹
Cristiano Maciel²
Vinícius Carvalho Pereira³

¹ Universidade Federal de Mato Grosso/Instituto de Educação/Mestranda em Educação/Instituto Federal de Mato Grosso/Pedagoga, loide.rosa@gmail.com

² Universidade Federal de Mato Grosso/Instituto de Computação/Programa de Pós-Graduação em Educação, crismac@gmail.com

³ Universidade Federal de Mato Grosso/Instituto de Linguagens/Mestrado em Estudo de Linguagens, viniciuscarpe@gmail.com

RESUMO:

O presente trabalho propõe-se a analisar os métodos de pesquisa descritos nos estudos apresentados nas edições de 2010 a 2013 do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE) e do Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD), enfocando artigos que continham o termo “fórum” em suas palavras-chave ou em seu título. Trata-se de uma pesquisa documental exploratória, com o objetivo de identificar os pressupostos metodológicos que nortearam tais estudos. Tal questão pode ser considerada relevante na medida em que os fóruns de discussão são recursos frequentemente usados em ambientes virtuais de aprendizagem e as pesquisas científicas sobre os mesmos podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias de ensino para o uso desses recursos. No entanto, por meio desta pesquisa, pôde-se constatar, na amostra selecionada, a falta de métodos explícitos e claros de coleta e análise de dados em estudos de fóruns de discussão. Tal lacuna impacta diretamente no teor das análises, que, diante da falta de balizas teórico-metodológicas, acabam restritas à mera apresentação dos fóruns e à paráfrase das postagens de alguns participantes.

Palavras-chave: fóruns de discussão, artigos científicos e métodos de pesquisa.

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea, marcada pelo intenso uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), tornou-se um ambiente propício para a expansão da educação a distância (EaD) como modalidade de ensino adequada ao novo perfil de aprendente e às suas necessidades.

De acordo com Preti (2010, p.02),

O século XX encontrou na Educação a Distância/EAD uma alternativa, uma opção às exigências sociais e pedagógicas, contando com o apoio dos avanços das novas tecnologias da informação e da comunicação.

A educação a distância brasileira tem como um de seus marcos históricos a criação do curso de Licenciatura em Pedagogia ofertado pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), na década de 1990. A partir de então, a EaD passa a expandir-se no país. No entanto, a EaD ganhou força no Brasil com a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 2005.

Em paralelo, surge a necessidade de debater as questões pertinentes à EaD, suscitando o surgimento de diversos espaços de discussão. Entre estes, destacam-se o Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE) e o Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD).

O SBIE ocorre desde o ano de 1990, porém ganhou maior destaque no cenário nacional com o avanço da educação a distância, uma vez que, historicamente, o uso das tecnologias em geral na educação tem sido associado de modo mais efetivo a esta modalidade de educação (SBIE, 2014). Segundo organizadores do evento (2014, p.04), “promovido anualmente pela Comissão Especial de Informática na Educação (CEIE), da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), o SBIE se destaca pela excelência dos artigos apresentados, que refletem o estado da arte sobre temas relacionados aos últimos avanços da área”.

Já o ESUD é um evento mais recente, realizado anualmente, desde o ano de 2004, pela UniRede (Associação Universidade em Rede). A cada ano, o evento aborda uma temática e é sediado por uma universidade diferente, tendo como objetivo principal “debater e compartilhar questões sobre a teoria e a prática da EAD aplicadas atualmente em diversas modalidades de ensino e áreas do conhecimento” (ESUD, 2013, p.01).

Entre os recursos utilizados na EaD e estudados por esses eventos, destacam-se os fóruns de discussão, “ferramentas de discussão e troca de ideias, que favorecem a construção coletiva do conhecimento e a integração dos alunos entre si, com tutores e professores” (PEREIRA; SILVA; MACIEL, 2013, p.101). Trata-se ainda de recursos semelhantes aos já explorados por parte dos estudantes em contextos não educacionais, em sites que disponibilizam fóruns para assuntos diversos, como games, debate de notícias etc.

Segundo dados do *Censo EAD.BR* (2012), em 2010, 100% dos cursos livres a distância ofertados pelas instituições respondentes à pesquisa ofertavam como recurso o fórum. Ademais, conforme esse mesmo censo, 84% das instituições que ofereciam tutoria online utilizavam para esse fim fóruns de discussão, entre outros recursos.

Considerando a importância deste recurso, o presente trabalho propõe-se a analisar os artigos apresentados nas edições do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE) e do Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD), dos anos de 2010 a 2013, que continham a palavra “fórum” em suas palavras-chave ou em seu título. O objetivo é identificar os pressupostos

metodológicos que nortearam tais estudos, a fim de mapear tendências e padrões nas pesquisas sobre fóruns de discussão. Trata-se, portanto, de uma pesquisa documental exploratória, através da qual se faz um levantamento das abordagens metodológicas empregadas nos artigos pesquisados.

1. FÓRUNS DE DISCUSSÃO

Conforme anteriormente mencionado, os fóruns de discussão estão entre os mais utilizados recursos de comunicação e aprendizagem em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), devido às suas características dialógicas. Definindo fóruns de discussão, Silva (2006 *apud* GONÇALVES; ELIA, 2008, p. 2) explica que

o fórum de discussão temático é uma ferramenta assíncrona de uso simples, presente em AVA e/ou ferramentas cooperativas e que geralmente divide os assuntos em temas de fóruns e tópicos, tendo como átomo de informação a mensagem. O processo de ensino-aprendizagem ocorre a distância durante as interações aluno-aluno e aluno-professor por meio do intercâmbio de ideias, sugestões, impressões e, sobretudo, da negociação a qualquer hora de seus pontos de vista, podendo também ser lido e comentado a qualquer momento.

Já Ramos (2005 *apud* MANTOVANI; VIEIRA; GOUVÊA, 2010, p.01) caracteriza o fórum como

um espaço de copresença percebida, pois a participação de cada membro é real e virtual ao mesmo tempo. A presença do outro é assinalada mesmo diante da ausência visual. É como se houvesse um pacto de que sempre haverá uma resposta que atribuirá sentido aos comentários postados anteriormente no fórum.

Assim, pode-se afirmar que os fóruns de discussão são espaços marcados pela presença do processo de interação, não apenas pelos recursos técnicos que o ensinam.

O ambiente Moodle¹, em sua versão mais recente (a 2.7), possibilita a estruturação de quatro tipos de fóruns de discussão (fórum geral, cada usuário inicia apenas um novo tópico, fórum perguntas e respostas e fórum de uma única discussão simples), a serem selecionados conforme os objetivos pedagógicos. Os distintos modelos de fórum ensinados pelo recurso indicam também a necessidade de realizar estudos de diferentes formas de utilização dos fóruns, a fim de identificar seu potencial pedagógico e o engajamento de seus participantes nos processos comunicativos.

Face ao exposto, questiona-se: que abordagens metodológicas tem sido

¹Ainda que outros AVAs possibilitem outros modelos de fórum de discussão, destacam-se aqui os viabilizados pelo Moodle, dado o amplo uso dessa plataforma no Brasil. Por exemplo, 58 das 136 instituições respondentes ao *Censo EAD.BR* (2012, p.90), que ofertam cursos autorizados pelo MEC, afirmaram utilizar a plataforma Moodle.

dadas às pesquisas com fóruns?

A fim de entender como vêm sendo feitas pesquisas sobre os fóruns de discussão, na próxima seção descreve-se o método de coleta e análise de dados empregados no presente estudo, que mapeia tendências e padrões nas abordagens metodológicas de trabalhos acerca de fóruns de discussão publicados nas edições de 2010 a 2013 do SBIE e do ESUD.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Esta pesquisa se iniciou com a definição da amostra de artigos sobre fóruns de discussão que seriam analisados. Para tanto, buscaram-se edições recentes (de 2010 a 2013) de dois grandes eventos nacionais que põem em convergência a Educação e as novas Tecnologias: o SBIE e o ESUD. Dentro do espaço amostral inicial, formado por todos os artigos dessas edições de ambos os eventos, selecionaram-se para esta pesquisa todos os trabalhos que continham o termo “fórum” em seu título ou palavras-chave.

A partir desses critérios, foram identificados 20 artigos: 10 no SBIE (2 artigos na edição de 2010; 4, na edição de 2011; 3, na edição de 2012; e 1, na edição de 2013) e 10 no ESUD (3 artigos na edição de 2010; 0, na edição de 2011; 2, na edição de 2012; e 5, na edição de 2013).

A partir da definição desse *corpus*, procedeu-se a uma leitura minuciosa dos artigos, tabulando, para fins de análise comparativa, os autores, os objetivos, o contexto de análise e o método empregado em cada artigo. Após feito este levantamento procedeu a análise dos dados.

Na próxima seção, descrevem-se os resultados obtidos, para, em seguida, apresentar uma proposta metodológica para análise de fóruns.

3. ANÁLISE DA AMOSTRA

Entre os 20 artigos analisados nesta pesquisa, 11 não apresentavam explicitamente uma seção de metodologia, o que pode ser considerado sintomático da falta de uma sistematização metodológica mais adequada a trabalhos científicos. Neste sentido, também chamou atenção o fato de a maior parte dos artigos sem uma seção de metodologia serem do ESUD (08 dos 11).

A esse respeito, cabe lembrar que a pesquisa qualitativa não pode ser confundida com uma interpretação meramente impressionista dos dados coletados: esta também deve se basear em critérios objetivos bem definidos.

No quadro 1, apresenta-se uma visão panorâmica dos 10 artigos referentes ao SBIE, destacando seus autores, contexto em que o fórum foi aplicado, objetivo do estudo, contexto em que foi desenvolvido e método empregado para análise do fórum.

Quadro 1: Artigos sobre fóruns de discussão no SBIE (2010-2013)

Autores	Objetivo	Contexto	Método de análise
ANDRADE; FONSECA; OLIVEIRA; ALVES e GODOY (2010)	Avaliar a adequação das funcionalidades do modelo de fórum do ForUX	Estudantes de cursos a distância desenvolvidos no Moodle da UFRPE, porém não especificaram em quais cursos	Análise qualitativa: apresenta um protótipo operacional de alta fidelidade, baseado no modelo Fórum User eXperience (ForUX)
REIS; VASCONCELOS; MARTINS e SOUZA, (2010)	Compreender a interação através da análise do conteúdo das mensagens postadas no fórum de discussão	Formação Continuada em Conselhos Escolares, na modalidade a distância, pertencente ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares da Secretaria de Educação Básica, realizado por uma Instituição Federal de Ensino Superior do nordeste brasileiro	Análise de conteúdo: caracterização da interação das mensagens baseada nos referenciais de dois autores
AZEVEDO, BEHAR; REATEGUI (2011)	Comparar a média das relevâncias das mensagens, calculada pelo Minera Fórum, com a média das avaliações das postagens feitas pelos professores	Diferentes fóruns em cursos de distintos níveis e modalidades, desenvolvidos em ambientes virtuais de aprendizagem, porém não especificaram em quais cursos ou instituições	Análise qualitativa através do <i>software Minera Fórum</i> : análise das contribuições textuais registradas por alunos em fóruns de discussão
BRITO; FILHO; CARVALHO; MELO e GOMES (2011)	Propor uma interface de colaboração para um fórum de discussão, a fim de contribuir para o aumento do envolvimento dos estudantes na resolução de atividades acadêmicas	Um fórum de discussão do IFPE, porém não informam em qual curso ou disciplina	Exploratória com abordagem qualitativa: análise de contexto nos fóruns de cursos de ensino à distância, entrevistas on-line com grupo focal e análise de competidores, sendo que os resultados foram prototipados e reportados a comunidade do LMS Amadeus no PSPB - Portal do Software Público Brasileiro
JÚNIOR; ESMIN; COELHO; ARAÚJO; SILVA e GIROTO (2011)	Apresentar o experimento desenvolvido no estudo	AVAs dos cursos de educação a distância da UFLA	Experimento: apresenta a concepção de um classificador de mensagens de fóruns que classifica as mensagens em positivas ou negativas, a fim de identificar mensagens que necessitam de maior atenção

ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014 - UNIREDE

Autores	Objetivo	Contexto	Método de análise
JUNIOR; COSTA (2011)	Relatar uma experiência na qual se avalia e adapta uma das propostas existentes na literatura de avaliação mediada por fóruns, ao contexto dos cursos técnicos a distância	Disciplina de Microinformática no contexto do Etec-Brasil, em um Instituto Federal, porém não especificam em qual	Relato de experiência: relata e analisa a experiência vivenciada no fórum de avaliação de uma disciplina
AZEVEDO, BEHAR; REATEGUI (2012)	Definir indicadores de relevância para análise de fóruns de discussão	A pesquisa foi desenvolvida entre professores, que atuam no nível superior, na graduação ou na pós-graduação de uma instituição não especificada	Análise qualitativa através do <i>software Minera Fórum</i> : aplicação de questionário, análise dos resultados obtidos no questionário, construção de um software que utilizasse os indicadores de relevância para análise de fóruns e integração destes ambientes virtuais de aprendizagem para desenvolvimento de experimentos
JUNIOR; ESMIN (2012)	Mostrar um ambiente automático de monitoramento de fóruns de discussão com a utilização de algoritmo semi-supervisionado SVMKNN	Fóruns de discussão de um ambiente virtual de aprendizagem, porém não apresenta em qual curso ou instituição a pesquisa foi desenvolvida	Experimento: coleta das mensagens e classificação manual de algumas delas, pré-processamento e indexação das mensagens
SILVA; BASTOS; BERCHT, e WIVES (2012)	Minimizar as altas taxas de desistência em cursos na EaD a partir da descrição do desenvolvimento de ferramentas que auxiliem na identificação de Presença Social em fóruns e chats de Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem	Um ambiente virtual de aprendizagem, porém não foi apresentado em que curso ou instituição	Experimento: abordagem automática para encontrar o grau de presença social do aluno através do desenvolvimento de uma ferramenta e realização de quatro experimentos, comparados com a análise feita por um perito
FERREIRA; MIRANDA; COSTA; COSTA e ROCHA (2013)	Abordar um problema em Fóruns de Discussão dos Sistemas Colaborativos referente ao pouco investimento em mecanismos que favoreçam a interação entre aprendizes	Não apresentado	Experimento: proposição de um modelo de fórum baseado em Mapas Conceituais e avaliação de tal modelo por meio de uma simulação em rede de Petri Colorida

Já no quadro 2, apresenta-se uma visão panorâmica dos 10 artigos referentes ao ESUD, destacando seus autores, contexto em que o fórum foi aplicado, objetivo do estudo, contexto em que foi desenvolvido e método empregado para análise do fórum.

Quadro 2: Artigos sobre fóruns de discussão no ESUD (2010-2013)

Autores	Objetivo	Contexto	Método de análise
FAGUNDES E CERQUEIRA (2010)	Analisar a repercussão de um 'mega fórum' (sic)	Disciplina Metodologia da Pesquisa do Curso de Especialização em EaD da UNEB	Análise qualitativa: análise do processo de criação e efetivação do Fórum "Dialogando sobre o anteprojeto de pesquisa" e das mediações que o compõem
SANTOS; OLIVEIRA; ELISIÁRIO e PONTES (2010)	Analisar as representações sociais sobre o ambiente escolar, contidas nos registros das falas dos participantes em uma discussão desenvolvida na ferramenta Fórum	Disciplina Ambiente Escolar no curso de Educação para a Diversidade e Cidadania do IFPA	Relato de experiência: desenvolvido a partir de uma análise da construção dialógica de professores
OTERO E RIBEIRO (2010)	Identificar uma proposta de avaliação, voltada para a aprendizagem, que possa ser utilizada na Educação a Distância, para avaliar as postagens dos estudantes nos fóruns de discussão	Disciplina Gestão Pública do curso de pós-graduação em Gestão de Polos de EaD, da Universidade Federal de Pelotas	Levantamento exploratório e descritivo: caracterizado pela abordagem mista, que fez uso das técnicas de pesquisas qualitativas e quantitativas
MATOS; ARAÚJO; GARCIA; MARTINS e LIMA (2012)	Compreender os fatores que interferem nas interações em fóruns de discussão	Disciplina de "Formação de Tutores", ofertada pelo Programa de Pós-graduação em Educação da UFMG	Análise do encadeamento de mensagens: analisou-se o anilhamento das mensagens do fórum, o que favoreceu ou não a interação dos participantes, a mediação do tutor e a questão detonadora em um dos fóruns de discussão da disciplina Ensino de Ciências através de Atividades Investigativas
AMBRÓSIO E PAULA (2012)	Apresentar uma experiência de ensino em ambiente virtual, promovida UFMG/UAB, no Curso de Pedagogia	Aulas virtuais da disciplina Filosofia da Educação promovida o Curso de Pedagogia da UFMG/UAB	Narração docente: análise da preparação da plataforma no moodle, da metodologia de trabalho, dos recursos didáticos e da relação pedagógica ocorrida entre a professora formadora e os estudantes, tutores e os estudantes e a tomada de registros discentes, autoavaliação, depoimentos, participação nos fóruns virtuais e e-mails
LOBATO (2013)	Analisar a mediação pedagógica em fórum educacional de um curso a distância, à luz da concepção sóciohistórico-cultural	Um fórum de discussão do curso de Letras – Habilitação em Língua Portuguesa – da UFPA.	Modelo de Comunidade de Investigação: as análises se concentraram nas mediações pedagógicas de quatro professores (três tutores e um coordenador de disciplina) nos três fóruns de discussão da disciplina Compreensão e Produção de Textos

ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014 - UNIREDE

Autores	Objetivo	Contexto	Método de análise
CUNHA (2013)	Identificar ações mediadoras desempenhadas por alunos do curso pesquisado	Curso de especialização ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa da UFPA	Modelo de Comunidade de Investigação: o foco da pesquisa foram as mensagens postadas em um fórum do curso pesquisado
CUNHA E BICCA (2013)	Discutir como se dá a interação professor-aluno(s)/aluno(s)-aluno(s) nos sujeitos da pesquisa. Investigar se o fórum promove, efetivamente, a construção do conhecimento	Curso de pós-graduação <i>latu sensu</i> em Educação desenvolvido em polos de apoio presencial de três municípios do Rio Grande do Sul, sob a chancela da UAB	Investigação qualitativa e comparativa de cunho sócio-histórico: foram focalizados e comparados os modos de intervenção de três professores-formadores como mediadores do debate e seus respectivos reflexos na participação dos alunos, bem como no desenvolvimento do fórum como um todo
ESCOBAR (2013)	Identificar, no mapa de valores das escalas comuns de cada grupo que se formou nos fóruns, trocas de benefício recíproco em torno de valores	Curso de formação em Língua Espanhola como Língua Estrangeira (E/LE) para professores	Análise descritiva, de natureza qualitativa e de interpretação etnográfica virtual: estudou-se o processo interativo em um grupo de professores em formação nos fóruns de um ambiente virtual de aprendizagem
MARTINS, MARTINS E GARBIN (2013)	Verificar se os alunos aprovavam ou não as ferramentas utilizadas e detectar quais as condicionantes influenciavam em suas opiniões	12 turmas do curso de Bacharelado em Administração Pública da UFPO	Questionários de múltiplas escolhas e um questionário dissertativo: foi observado o comportamento dos alunos dentro da disciplina

A seguir, analisam-se os artigos mencionados nos quadros anteriores. Para tanto, tais estudos foram agrupados de acordo com a abordagem metodológica empregada na análise de dados. Nesse sentido, toma-se como definição de metodologia a apresentada por Teixeira (2013, p.01), o qual afirma que

metodologia significa, etimologicamente, o estudo dos caminhos, dos instrumentos usados para se fazer pesquisa científica, os quais respondem o como fazê-la de forma eficiente. [...] a metodologia, mais do que uma descrição formal de técnicas e métodos a serem utilizados na pesquisa científica, indica a opção que o pesquisador fez do quadro teórico para determinada situação prática do problema objeto de pesquisa.

Por outro lado, Gomes (2011) explica que, ao optar por determinado objeto de estudo, o pesquisador possui uma ideia geral sobre o que ele espera e o que se pode conseguir deste objeto. No entanto, seria o método o responsável pelo resultado final da pesquisa:

do mesmo modo que um método inicial falso, inadaptado à matéria, afasta-nos da própria realidade e nos induz ao erro, um método acertado, adaptado à natureza de que se trata, é o caminho que nos leva ao núcleo da questão, à sua própria peculiaridade (CORETH *apud* GOMES, 2011, p.01).

Desta forma, pode-se observar a importância de um método adequado para a consecução dos objetivos propostos pela pesquisa. Para fins de análise, agrupam-se a seguir, segundo os métodos e técnicas empregados, os artigos apresentados nos quadros 1 e 2. Tal agrupamento visa a uma análise um pouco mais detida das escolhas metodológicas que nortearam os estudos que compõem a amostra.

Análise qualitativa

Sete dos artigos analisados, sendo 04 do SBIE e 03 do ESUD, situaram sua abordagem metodológica sob rótulos genéricos como “análise qualitativa” ou “análise descritiva”, sem, porém, explicitar em que as mesmas consistem. Ou seja, 35% dos artigos não apresentam uma clara definição da metodologia utilizada na pesquisa. Há que se refletir sobre este fato, pois é indicativo de uma tendência nos estudos sobre fóruns de discussão. Tendência preocupante, pois – via de regra - os artigos sobre esta temática têm como resultado análises muito restritas à paráfrase das discussões ocorridas nos fóruns e poucos avanços em termos de contribuições ao desenvolvimento de melhorias no uso destes fóruns. É preciso transcender o paradigma impressionista nas pesquisas com fóruns de discussão.

Narração docente

Um dos artigos analisados nesta pesquisa tem seu método definido como “narração docente”. No entanto, não apresenta uma definição precisa dos procedimentos envolvidos nessa abordagem metodológica.

Investigação Empírica

Dois artigos do ESUD apresentam esse tipo de investigação. Percebe-se que em ambos há um avanço na análise que parte de princípios mais definidos do que os anteriormente mencionados reforçando a tese de que quanto mais bem definidos forem os métodos, mais aprofundada será a análise e significativos os resultados da pesquisa.

Relato de Experiência

Há apenas um artigo do SBIE em que o autor apresenta o relato de uma experiência real por ele vivenciada no uso de um fórum de discussão em um curso a distância. Este poderia ser um método de pesquisa mais utilizado uma vez que subentende uma reflexão sobre a própria prática no sentido de melhorar a atuação do indivíduo que a faz.

Experimento

Constataram-se quatro artigos com métodos baseados em experimentos, todos nos anais do SBIE. Talvez pela característica mais técnica do evento (vinculado à Sociedade Brasileira de Computação) perceba-se nele a presença deste tipo de pesquisa, diferentemente do ESUD.

Tratam-se de diferentes tipos de experimentos conduzidos através de *softwares* utilizados para analisar os fóruns de discussão, assim tem-se uma análise mais quantitativa.

Encadeamento de mensagens

Apenas um artigo do ESUD utilizou-se como metodologia o encadeamento de mensagens. Esta se tratou de uma pesquisa que explicitou detalhadamente seu método, demonstrando a clareza dos autores quanto ao que almejavam fazer. Assim como nas pesquisas anteriormente mencionadas que apresentavam explicitação metodológica, este artigo traz uma análise reflexiva do objeto de estudo e avança no sentido de contribuir com os debates em torno do uso dos fóruns de discussão.

Modelo de Comunidade de Investigação

Utilizando-se desta metodologia, foram encontrados dois artigos, ambos (Lobato, 2013), (Cunha, 2013) do ESUD. Pode-se inferir que haja proximidade entre os autores, uma vez que ambas as pesquisas são desenvolvidas no mesmo departamento da UFPA. Possivelmente disto decorram as aproximações metodológicas destas pesquisas. As estruturas dos artigos também apresentam semelhanças e enfocam aspectos iguais e na mesma sequência de apresentação. Em ambos há a apresentação detalhada do que vem a ser esta metodologia de pesquisa.

Análise de conteúdo

Apenas um artigo do SBIE apresenta como método de pesquisa a Análise de Conteúdo. Apesar de se tratar de um artigo curto (04 páginas) pode-se notar nele uma explicitação metodológica que permite ao leitor visualizar como sua pesquisa foi desenvolvida. A análise também ainda foi parcial, mas já trazia indícios de um estudo bem estruturado e com tendência a contribuir nas discussões acadêmicas sobre o uso dos fóruns de discussão.

Sem explicitação metodológica

Há a ocorrência de dois artigos sem uma explicitação do método utilizado, sendo um do ESUD e um do SBIE. Nestes artigos houve dificuldade para identificar aspectos básicos da pesquisa, como seu objetivo e o contexto em que ocorreu. Desta forma, percebe-se que a falta de explicitação metodológica dificulta a compreensão do leitor sobre como a pesquisa foi desenvolvida, impedindo que outros pesquisadores possam repetir os experimentos ou mesmo dar continuidade aos estudos em outros contextos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto ficou evidenciado que, na maior parte dos artigos analisados durante a etapa exploratória documental desta pesquisa, não há uma apresentação precisa dos métodos empregados. Isso reflete nas análises, que, diante da aparente

limitação de referencial metodológico, acabam ficando restritas à mera descrição/apresentação das situações pesquisadas e à paráfrase das postagens no fórum.

Observa-se que esta situação é diferente no caso dos poucos artigos que apresentam uma construção metodológica mais consistente. Os artigos que apresentaram uma sistematização metodológica, tanto no que se refere aos métodos de pesquisa quanto às bases teóricas de análise, foram os que também apresentaram análises mais consistentes das realidades pesquisadas.

Desta forma, observa-se que a falta de uma explicitação metodológica coincide com análises impressionistas que não permitem o avanço das discussões. Conforme afirma Bauer (2003, p.195), “os métodos não são substitutos de uma boa teoria e de um problema de pesquisa sólido”. Entretanto, “ser explícito é uma virtude metódica”. Ou seja, os métodos não são tudo em uma pesquisa, mas podem ter grande influência na qualidade dos resultados da mesma.

Esta é uma seara problemática, pois a falta explicitação metodológica das pesquisas impede o avanço da compreensão de como se desenvolvem as discussões nestes importantes espaços de interação e aprendizagem que são os fóruns. Pesquisas com um delineamento metodológico poderiam redundar na construção de novas estruturas e estratégias de fóruns de discussão, até mesmo porque permitiriam a outros pesquisadores repetir em diferentes contextos métodos exitosos.

Notou-se ainda a diferença metodológica entre os estudos apresentados nos dois eventos e que há pouca variação nos métodos de pesquisa com fóruns em cada evento. Na maior parte dos tipos de pesquisa seu respectivo método era empregado apenas em um ou no outro evento, como – por exemplo – o experimento utilizado apenas nos artigos do SBIE. Percebe-se assim que ocorre certa falta de diálogo entre as áreas do conhecimento, pois – apesar dos dois eventos estudarem aspectos diretamente relacionados à Educação – os estudos apresentados em ambos os congressos ficam restritos ao uso de determinados tipos de métodos.

Vale salientar que o propósito inicial desta pesquisa era verificar o que tem sido usado em termos de métodos de condução da pesquisa. Todavia, devido à falta de evidência dos métodos utilizados em algumas pesquisas, este estudo permite uma reflexão enquanto pesquisadores, e até compartilharmos esse anseio, da necessidade de valorizarmos tal informação nos artigos. Muitas vezes o pesquisador acredita que a informação está clara no artigo, ou até mesmo o trabalho deriva de algo maior, e nesta produção acaba por se “perder” tal informação. Na nossa visão, ela é fundamental para que possamos reutilizar tais pesquisas e dar continuidade as valorosas produções em curso.

Assim, esta análise pode nortear a seleção de métodos de pesquisa com fóruns na medida em que expõe as tendências de métodos que atualmente tem sido utilizados para tanto e contribuir com trabalhos futuros que estendam este estudo

para anais de outros eventos.

REFERÊNCIAL BIBLIOGRÁFICO

AMBRÓSIO, Márcia; PAULA, Antelmo Caetano de. *Os fóruns de filosofia numa nova didática virtual: o processo de conhecimento*. In: ESUD, 9., 2012. Recife-PE. *Anais IX ESUD*. Recife, 2012. CD.

ANDRADE, Marcelo; FONSECA, Jorge; OLIVEIRA, Eduardo A.; ALVES, Carina e GODOY, Mario. *Um protótipo inovador para fórum de discussão em ambientes virtuais de aprendizagem*. In: SBIE, 2010. Disponível em <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/issue/view/47>>. Acessado em 04/mar/2014.

AZEVEDO, Breno Fabrício Terra Azevedo; BEHAR, Patricia Alejandra, REATEGUI, Eliseo Berni. *Análise das mensagens de fóruns de discussão através de um software para mineração de textos*. In: SBIE, 2011. Disponível em <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/issue/view/47>>. Acessado em 04/mar/2014.

_____. *Indicadores de relevância para análise de fóruns de discussão*. In: SBIE, 2012. Disponível em <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/issue/view/45>>. Acessado em 04/mar/2014.

BAUER, Martin W. *Análise de conteúdo clássica: uma revisão*. In BAUER, Martin W. e GASKELL, George (ed.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. 2. ed. Petrópolis : Vozes, 2003.

BRITO, Josilene Almeida; FILHO, Ivanildo José de Melo; CARVALHO, Rosângela Saraiva; MELO, Rosangela Maria de e GOMES; Alex Sandro. *Interfaces colaborativas para atividades assíncronas em fórum de discussão*. In: SBIE, 2011. Disponível em <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/issue/view/48>>. Acessado em 04/mar/2014.

Censo EAD.br: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2010. São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2012.

CUNHA, Ana Lygia Almeida. *Investigando as interações realizadas em ambiente virtual de aprendizagem por meio da interface assíncrona fórum de discussão*. In: ESUD, 10., 2013. Belém-PA. *Anais X ESUD*. Belém, 2013. CD.

CUNHA, Ana Paula de Araujo, BICCA, Angela Dillmann. *Ações mediadoras de alunos no fórum de discussão de um curso semipresencial de especialização*. In: ESUD, 10., 2013. Belém-PA. *Anais X ESUD*. Belém, 2013. CD.

ESCOBAR, Patricia Mussi. *Resultados finais: a escala comum de valores - covalorização e agenciamento do conhecimento nos fóruns do ava de uma licenciatura de formação de professores de espanhol como língua estrangeira (e/le)*. In: ESUD, 10., 2013. Belém-PA. *Anais X ESUD*. Belém, 2013. CD.

ESUD, Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. Disponível em <<http://www.esud2013.com.br/>>. Acessado em 01/jul/2013.

FAGUNDES, Tereza Cristina Pereira Carvalho; CERQUEIRA, Márcia Santos. *“Derrubando o muro de Berlim” – maximizando a interação através de um mega fórum* In: ESUD, 7., 2010. Cuiabá-MT. *Anais VII ESUD*. Cuiabá, EdUFMT, 2010. CD.

FERREIRA, Fernanda Josirene de Melo; MIRANDA, Sunny Kelma Oliveira; COSTA, Evandro de Barros, COSTA, Fábio Paraguaçu Duarte da e, ROCHA, Hemilis Joyse Barbosa. *Um modelo de fórum de discussão com suporte às interações entre aprendizes utilizando mapas conceituais*. In: SBIE, 2013. Disponível em <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie>>. Acessado em 04/mar/2014.

GOMES, Pedro Gilberto. *A metodologia nos processos midiáticos*. Signo pensam. vol. 30 no.59 Bogotá Jul./Dec. 2011. Disponível em <http://www.sci.unal.edu.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-48232011000200004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt> Acessado em 01/ago/2013.

GONÇALVES, Marcus Vinicius Ferreira; ELIA, Marcos da Fonseca. *Arquitetura de avaliação educacional em fórum de discussão*. Belém: Anais do XXVIII Congresso da SBC, 2008.

JUNIOR, Luiz Dourado Dias Junior e COSTA, Andrea Lilian. *Discutindo a avaliação mediada por fóruns no contexto de cursos totalmente à distância: uma experiência no Etec-Brasil*. In: SBIE, 2011. Disponível em <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/issue/view/48>>. Acessado em 04/mar/2014.

JÚNIOR, Roberto L. de Oliveira, ESMIN, Ahmed A. A; COELHO, Tiago A.; ARAÚJO Deivison L.; SILVA, Leandro Alonso e GIROTO, Rafaela. *Uma ferramenta de monitoramento automático de mensagens de fóruns em ambientes virtuais de aprendizagem*. In: SBIE, 2011. Disponível em <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/issue/view/48>>. Acessado em 04/mar/2014.

JÚNIOR, Roberto L. de Oliveira e ESMIN, Ahmed A. A. *Monitoramento automático de mensagens de fóruns de discussão usando técnica de classificação de texto semi-supervisionado*. In: SBIE, 2012. Disponível em <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/issue/view/45>>. Acessado em 04/mar/2014.

LOBATO, Maria Cristina Ataíde. *Mediações docentes em fóruns educacionais do curso de licenciatura em letras da Universidade Federal do Pará*. In: ESUD, 10., 2013. Belém-PA. *Anais X ESUD*. Belém, 2013. CD.

MANTOVANI, Daielly Melina Nassif; VIANA, Adriana Backx Noronha; GOUVÊA, Maria Aparecida. *Ferramenta fórum para discussão teórica em Estatística aplicada à Administração*. Pro-Posições vol.21 n°.2 Campinas May/Aug. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072010000200012&lang=pt> Acessado em 09/jul/2013.

MATOS, Santer Alvares; ARAÚJO, Angélica Oliveira de; GARCIA, Júnia Freguglia Machado; MARTINS, Carmen Maria de Caro e LIMA, Maria Emília Caixeta de Castro Lima. *Análise das participações em um fórum do curso de especialização a distância em ensino de ciências por investigação*. In: ESUD, 9., 2012. Recife-PE. *Anais IX ESUD*. Recife, 2012. CD.

MARTINS, Máximo, MARTINS, Germana Maria e GARBIN, Tania Rossi. *Wiki, fóruns, escolhas e vídeos, um diagnóstico qualitativos da influencia dessas ferramentas dentro de uma disciplina na educação a distância*. In: ESUD, 10., 2013. Belém-PA. *Anais X ESUD*. Belém, 2013. CD.

OLIVEIRA, Cristiane Florinda de et al. *Um estudo da experiência das disciplinas online de dependência na Universidade da Amazônia em Belém-PA*. In: ESUD, 7., 2010. Cuiabá-MT. *Anais VII ESUD*. Cuiabá, EdUFMT, 2010. CD.

OTERO, Walter Rubem Iriondo; RIBEIRO, Luciano Maciel. *Avaliação de interações assíncronas baseadas em texto em ambientes virtuais de ensino aprendizagem*. In: ESUD, 7., 2010. Cuiabá-MT. *Anais VII ESUD*. Cuiabá, EdUFMT, 2010. CD.

PEREIRA, Vinícius Carvalho; SILVA, Cristiane Brasileiro Mazocoli; MACIEL, Cristiano. *Recurso e atividades para materiais autoinstrucionais em AVA*. In MACIEL, Cristiano. (org.) *Ambientes virtuais de aprendizagem*. Cuiabá : EdUFMT, 2013.

PRETI, Oreste. *Educação a distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada*. Disponível em <http://74.125.155.132/scholar?q=cache:Foo9vv63eb8J:scholar.google.com/+educacao%3%A7%3%A3o+a+dist%C3%A2ncia+neder&hl=pt-BR&as_sdt=2000>. Acessado em 12/set/2010.

REIS, Ederclinger M.; VASCONCELOS, Herbert Lima; MARTINS, Cibelle A. e SOUZA, Sarah Pires B. de. *Uma análise da interação em fóruns de discussão em um ambiente virtual de aprendizagem*. In: SBIE, 2010. Disponível em <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/issue/view/47>>. Acessado em 04/mar/2014.

SABBATINI, Marcelo. *Inevitável bom negócio: o discurso da educação a distância (ead) na perspectiva do ensino superior privado*. In: ESUD, 9., 2012. Recife-PE. *Anais IX ESUD*. Recife, 2012. CD.

SANTOS, Waldiza Lima Salgado; OLIVEIRA, Cristiane Florinda Monteiro de; ELISIÁRIO, Larissa Sato e PONTES, Reinaldo Nobre. *Tecnologias da informação e comunicação fazendo emergir representações sobre o ambiente escolar: análise de discussão em ambiente virtual de aprendizagem*. In: ESUD, 7., 2010. Cuiabá-MT. *Anais VII ESUD*. Cuiabá, EdUFMT, 2010. CD.

SBIE, Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Disponível em <<http://perseus.nied.unicamp.br/joomla/>>. Acessado em 04/mar/2014.

SILVA, Júlia K. Kambara da; BASTOS, Hélvia P. Pinto; BERCHT, Magda e WIVES, Leandro Krug. *Automatização do processo de identificação de presença social em fóruns e chats*. In: SBIE, 2011. Disponível em <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/issue/view/48>>. Acessado em 04/mar/2014.

TEIXEIRA, Gilberto. *O que significa metodologia?* Disponível em <<http://pt.scribd.com/doc/7232031/o-Que-Significa-Metodologia>> Acessado em 01/ago/2013.